

PARECER HOMOLOGADO
Despacho do Ministro, publicado no D.O.U. de 15/7/2015, Seção 1, Pág. 9.
Portaria nº 712, publicada no D.O.U. de 15/7/2015, Seção 1, Pág. 8.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

INTERESSADA: Fundação Paulista de Tecnologia e Educação		UF: SP
ASSUNTO: Recredenciamento do Centro Universitário de Lins, com sede no Município de Lins, Estado de São Paulo.		
RELATOR: Joaquim José Soares Neto		
e-MEC N°: 201014029		
PARECER CNE/CES N°: 53/2015	COLEGIADO: CES	APROVADO EM: 29/1/2015

I – RELATÓRIO

O presente processo, de número 201014029, trata do recredenciamento do Centro Universitário de Lins (UNILINS).

Em relação aos atos autorizativos de funcionamento e aos cursos ofertados pela instituição, cabem as informações a seguir, consignadas no relatório do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep):

A Fundação Paulista de Tecnologia e Educação (FTPE), mantenedora do Centro Universitário de Lins (UNILINS) é uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, CNPJ 51665727/0001-29, com sede na cidade de Lins/SP, sito a Avenida Nicolau Zarvos, 1925, CEP 16.401-371, com seu estatuto inscrito no Registro Civil das Pessoas Jurídicas do Cartório de Registro de Imóveis, sob número de ordem 185, do Livro A, fls. 179/180. O UNILINS foi constituído pela transformação da Escola de Engenharia de Lins, da Faculdade de Serviço Social de Lins e da Faculdade de Informática de Lins.

O UNILINS, teve seu credenciamento aprovado por Decreto Presidencial de 4 de maio de 2001 (DOU I, 07/05/2001). O recredenciamento foi aprovado pela Portaria nº 1.167, de 05 de dezembro de 2007 (DOU I, 06/12/2007). Atualmente, oferece 15 cursos de graduação: Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Eletrônica, Engenharia de Computação, Engenharia Ambiental, Engenharia de Controle e Automação, Marketing, Serviço Social, Secretariado Executivo, Enfermagem, Sistemas de Informação, Administração, Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Processos Químicos e Tecnologia em Processos Gerenciais, além de diversos cursos de Pós-Graduação Lato-Sensu, Sequenciais e Corporativos.

A instituição tem Índice Geral de Cursos (IGC) igual a “3” (2012) e Conceito Institucional (CI) igual a “4” (2011)

De acordo com o Cadastro e-MEC, a IES ministra os seguintes cursos de graduação:

Curso	Quantidade
ADMINISTRAÇÃO	1
ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	1
ARQUITETURA E URBANISMO	1
AUTOMAÇÃO PARA INDÚSTRIAS SUCROALCOOLEIRAS	1
ENFERMAGEM	1
ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA	1
ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA	1
ENGENHARIA CIVIL	1
ENGENHARIA DE AUTOMAÇÃO EMPRESARIAL	1
ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO	1
ENGENHARIA DE CONTROLE E AUTOMAÇÃO	1
ENGENHARIA ELÉTRICA	1
ENGENHARIA ELETRÔNICA	1
GESTÃO AMBIENTAL	1
GESTÃO DA QUALIDADE NO SETOR ALIMENTÍCIO	1
GESTÃO E CONTROLE DA PRODUÇÃO	1
GESTÃO EMPRESARIAL E INFORMÁTICA	1
INFORMÁTICA	1
INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	1
MARKETING	1
MARKETING	1
PROCESSOS GERENCIAIS	1
PROCESSOS QUÍMICOS	1
SECRETARIADO EXECUTIVO	1
SERVIÇO SOCIAL	1
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	1
SISTEMAS PARA INTERNET	1

A verificação *in loco* realizada na instituição, ocorrida entre os dias 4 e 8 de outubro de 2011, resultou na elaboração do Relatório de Avaliação nº 89161, que apresentou o seguinte quadro de conceitos às dimensões avaliadas:

Dimensões	Conceitos
1. A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).	4
2. A política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.	4
3. A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento	4

econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.	
4. A comunicação com a sociedade	4
5. As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho	4
6. Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios	4
7. Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.	4
8. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto avaliação institucional.	4
9. Políticas de atendimento aos estudantes	4
10. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.	4
CONCEITO INSTITUCIONAL	4

A seguir, são apresentadas as considerações da Comissão de Avaliadores para cada uma das 10 (dez) dimensões avaliadas.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 1

As metas constantes no PDI (2010 a 2014) estão sendo implementadas adequadamente, destacando-se a realização de programas de iniciação científica e de estímulo a novas linhas de pesquisas, através de parcerias e intercâmbios; estabelecimento de atividades de ensino/pesquisa à comunidade mediante cursos, serviços e atividades especiais; aperfeiçoamento e aumento do programa de bolsas de estudo existente da mantenedora; incentivos e apoios a projetos para a formação e aprimoramento dos docentes; desenvolvimento e aplicação de um plano para capacitação e motivação de funcionários e técnicos; implementação de novos cursos nas diferentes áreas, permitindo uma continuação de estudos, particularmente a nível do ensino superior; melhoria e aprimoramento de forma continuada a infraestrutura geral da IES; adequação, atualização e aprimoramento frequentes do sistema de acesso utilizado no processo seletivo da IES; desenvolvimento e incentivo a projetos nas áreas da graduação, pós-graduação, pesquisa, extensão e ação comunitária e ensino à distância; estabelecimento de parcerias com instituições, empresas e outros órgãos públicos ou privados.

Há uma articulação coerente entre o PDI e os processos de avaliação institucional, constatando uma adequação das propostas em seu PDI em relação aos instrumentos de avaliação e a realidade atual da IES. A CPA é constituída por um representante docente, um representante da sociedade civil, um representante dos técnicos-administrativos e um representante discentes (sic), estando em funcionamento desde 1999. De modo geral, os resultados da autoavaliação e das avaliações externas estão sendo utilizados adequadamente como subsídios para a revisão permante (sic) do PDI e constata-se a existência de ações acadêmicas e administrativas consequentes aos processos avaliativos. Como resultado, a

implementação do PDI e a sua articulação com os processos (sic) de avaliação institucional configuram um quadro além do que expressa o referencial mínimo de qualidade.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 2

A IES oferece 15 cursos de graduação para 1707 discentes. Na IES são desenvolvidos 42 projetos de iniciação científica, tendo 88 alunos de IC, dentre os quais 32 alunos são bolsistas com recursos da própria IES. Além disto, os 19 docentes envolvidos na orientação dos projetos de IC recebem complementação salarial por estas atividades. A IES tem realizado recentemente muitos cursos de pós-graduação Lato Sensu. Atualmente, 28 cursos de pós-graduação estão sendo ofertados pela IES para 533 discentes. As atividades de extensão e ação comunitária da IES envolvem principalmente cursos de qualificação profissional e inclusão digital, totalizando 16 cursos em 2009 (participando 75 discentes, 70 técnicos-administrativos e 36 docentes) para 938 pessoas atendidas. Em 2010, foram realizados 16 cursos de extensão por 44 discentes, 52 técnicos-administrativos e 32 docentes, para 761 pessoas atendidas. Em 2011, até a data da visita in loco por esta comissão, foram realizados 16 cursos de extensão por 59 discentes, 51 técnicos-administrativos e 37 docentes, para 845 pessoas atendidas. A IES tem um programa de bolsas muito expressivo, atendendo 260 discentes pelo Bolsa ProUni, 148 discentes pelo Bolsa Gratuidade FPTE, três discentes por Bolsa Especial, 16 discentes pelo Bolsa Jovens Acolhedores, 38 discentes pelo Bolsa Escola Família, 89 discentes pelo Bolsa Dissídio, 545 pelo Bolsa Descontos, seis discentes pelo Desconto Alunos Estrangeiros, três discentes pelo Bolsa Desconto Reembolsável, 89 discentes pelo Bolsa FIES e 28 discentes pelo Bolsa Iniciação Científica. A IES tem convênios com 106 órgãos públicos e privados tanto do Município de Lins quanto de outros municípios da região, sendo 74 discentes estagiando na própria IES, 166 discentes estagiando em outros órgãos e sete discentes de outros órgãos estagiando na IES. As políticas de ensino, pesquisa e extensão praticadas pela IES estão coerentes com o PDI. As atividades realizadas nos cursos de graduação garantem os referenciais mínimos de qualidade desses cursos. As atividades realizadas na pós-graduação lato sensu observam os referenciais de qualidade desses cursos, resultam de suas diretrizes de ações, são acessíveis ao conhecimento a comunidade e estão adequadamente implantadas e acompanhadas. As atividades de pesquisa, de iniciação científica e de extensão resultam também de diretrizes de ações e estão adequadamente implantadas e acompanhadas, com participação de número significativo de professores e estudantes e verifica-se sua relevância acadêmica, científica e social no entorno institucional e a sua vinculação com a formação acadêmica do aluno. Neste contexto, há configuração de um quadro além do que expressa o referencial mínimo de qualidade.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 3

Como comentado na Dimensão 2, a IES tem um atendimento significativo a alunos carentes através de diferentes modalidades de bolsas de estudo, indicando ações importantes de responsabilidade social. Alguns projetos envolvem qualificação de membros da comunidade externa, principalmente do entorno a IES, tais como Cursos de Técnicas de Construção Civil, Cursos de Técnicas de Acabamento, Cursos de Instalações Hidráulicas, Cursos de Pedreiro, Cursos de Instalação Elétrica Residencial, Cursos de Pintura Residencial, Cursos de Inclusão Digital, Cursos de

Auxiliar Administrativo e Cursos de Finanças Pessoais Famílias (Projeto Renda Mínima). Além disto, a IES desenvolve Programas de Ação Jovem, Projeto de Inclusão de Jovens com Deficiência Auditiva, Cursos de Informática Básica em Creches e diversos outros órgãos públicos e privados. O Projeto Primeiro Tempo é uma iniciativa de sua comunidade interna, oferecendo aos jovens das comunidades próximas à IES momentos de recreação com atividades esportivas (torneios de vôlei, futebol e futebol de salão), dança, expressão corporal, música, artesanato em barro, festa junina e mostras fotográficas. No Dia da Cidadania são realizadas apresentações artísticas envolvendo membros das comunidades interna e externa da IES. Uma atividade cultural/recreação é a Cidade Miniatura sob a responsabilidade da Pró-Reitoria de Extensão e Ação Comunitária, que faz manutenção e programa visitas de alunos dos ensinos fundamental e médio da região. Deve-se destacar que a IES desenvolve através dos Cursos de Graduação em Enfermagem e Assistência Social vários projetos de atendimento à saúde (sic) da comunidade local, destacando-se aferição de pressão arterial, coleta de papanicolau, orientações sobre doenças sexualmente transmissíveis, cálculo de índice de massa corpórea, teste de diabetes, teste de acuidade visual, autoexame de mama. O curso de Enfermagem conta ainda com uma Clínica Universitária que atende diariamente a comunidade externa no seu Centro de Extensão e Ação Comunitária. A IES está instalada no antigo Parque de Exposição Agropecuária de Lins, constituído por construções datando do século de 1940, que são bem conservados. Finalmente, a IES tem vários imóveis em seu entorno destinados a docentes e discentes oriundos de outros municípios como moradias universitárias (sic). Assim, as ações de responsabilidade social praticadas pela IES, as relações da IES com os setores da sociedade, incluindo ações para o desenvolvimento socioeconômico e educacional da região, as ações com vistas à inclusão social e à defesa do meio ambiente, do patrimônio cultural e da produção artística estão coerentes com o PDI, resultam de diretrizes institucionais e estão adequadamente implantadas e acompanhadas, configurando-se um quadro além do que expressa o referencial mínimo de qualidade.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 4

A IES mantém um Departamento de Marketing contendo quatro membros permanentes e três estagiários, sendo responsável para a produção e edição de matérias, reportagens, textos institucionais e textos em geral, com produção de matérias sobre eventos, folders e cartazes, a edição do informativo "Notícia em Destaque", cobertura fotográfica e jornalística de eventos, notas de falecimento de membros da comunidade e todos os comunicados internos. A IES edita anualmente a revista "Estudo & Pesquisa", contendo os trabalhos de Iniciação Científica apresentados na Semana de IC que é aberta a participação de trabalhos de outras IES. A IES disponibiliza diferentes canais de comunicação interna e externa. Internamente, os seguintes canais são utilizados: site da IES, lista de e-mails de discentes, ex-membros do corpo discente, funcionários e docentes, lista de números de celulares dos membros da comunidade para envio de mensagens SMS (torpedos), perfis nas principais plataformas para redes sociais (twitter, facebook, orkut, linkedin, youtube e mayspace) e murais informativos em todas as suas dependências. Externamente, o site da IES conta com os links "fale conosco" e "Ouvidoria", há uma relação eficaz com a imprensa escrita e falada para divulgação das notícias e informações relacionadas com a IES, há duas linhas de telefone 0800, infraestrutura para videoconferência e videoatendimento. Durante a divulgação dos processos

seletivos são agendadas visitas às escolas para realização de palestras aos discentes do ensino médio, sendo oferecidas oficinas vocacionais, visitas monitoradas às instalações da IES, aulas abertas ao curso de interesse, agendamento ao plantão de dúvidas com os coordenadores de curso, palestras profissionais aos alunos e um evento anual denominado de Dia de Aperfeiçoamento focado em treinamentos para professores do ensino médio, público ou privado. A Ouvidoria foi criada em 2005, tendo um professor responsável e apresenta uma boa infraestrutura disponível para suas atividades, que são realizadas por telefone, e-mails ou pessoalmente, com comunicação adequada entre as partes envolvidas. As queixas, sugestões, reclamações e denúncias são encaminhadas aos setores responsáveis, com registro desses encaminhamentos e soluções. De modo geral, as ações de comunicação com a sociedade, os canais de comunicação e sistemas de informação para a interação interna e externa possibilitam a divulgação das ações da IES e a ouvidoria está implantada, funciona segundo padrões de qualidade claramente estabelecidos, dispõe de pessoal e infraestrutura adequados, e os seus registros e observações são efetivamente levados em consideração pelas instâncias acadêmicas e administrativas, configurando-se em um quadro além do que expressa o referencial mínimo de qualidade.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 5

A Política de Capacitação/Qualificação e o Plano de Carreiras a que faz referência o PDI, tanto para os servidores técnicos administrativos quanto para os docentes, estão coerentes com a praticada pela IES. O Plano de Carreira Docente foi homologado pelo Ministério do Trabalho e Emprego (SP), pela Portaria 18, de 25 de fevereiro de 2010 (DOU I, 01/03/2010). O Plano de Carreira Docente dos Técnicos Administrativos ainda não foi homologado pelo Ministério do Trabalho e Emprego (SP), documento esse distribuído a Delegacia de Lins do Ministério do Trabalho e Emprego sob Nº 47207.000136/2009-11, encontrando-se em fase de tramitação processual administrativa. Ambos os planos foram divulgados à comunidade e existe uma política de capacitação/qualificação com ações coordenadas de apoio Institucional à qualificação de servidores e de docentes.

As políticas de pessoal e de carreira do corpo docente, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e as condições de trabalho praticadas pela IES estão implantadas e difundidas à comunidade acadêmica, conforme consta no PDI. A IES tem implantado um programa de capacitação dos corpos docente e técnico-administrativo como previsto no PDI. O PDI estabelece progressão na carreira do corpo docente em função da titulação e da produção profissional. Este fato é corroborado pela análise da documentação disponibilizado (sic) pela IES. O acompanhamento do trabalho docente é realizado com o auxílio dos Coordenadores de Curso e do Diretor Acadêmico. Todos os professores e Técnicos Administrativos são contratados pelo regime da CLT. Existe acordo salarial da IES com o Sindicato dos Professores e dos Técnicos Administrativos. O quadro docente da IES é composto por 100 professores, dos quais 25 (25%) são doutores, 51 (51%) são mestres e 24 (24%) são especialistas. Assim, 76% do corpo docente é constituído por doutores e mestres. Quanto ao regime de trabalho, os docentes estão distribuídos da seguinte forma: 41% são horistas, 26% estão em regime parcial e 33% em regime integral. Assim, a IES tem 33% do corpo docente em tempo integral, quantum superior ao indicado pela regulação do MEC. A IES possui indicadores superiores a um quinto do corpo docente em regime de tempo integral requerido para os Centros Universitários

(Decreto 5.786/2006). A qualificação do corpo docente atende ao requisito legal, pois tem experiência profissional e acadêmica adequadas às políticas constantes nos documentos oficiais.

O Plano de Capacitação Docente revela a política da instituição para alcançar suas metas.

O perfil do corpo técnico-administrativo, em termos de formação e experiência, está coerente com os documentos oficiais da IES. As políticas de capacitação do corpo técnico-administrativo estão definidas no PDI e implementadas. Nas reuniões com os técnicos-administrativos ficou demonstrado que as ações desenvolvidas em relação à capacitação são efetivas. A política adotada para a seleção e contratação do pessoal técnico-administrativo desenvolve-se de acordo com o Plano de Carreira dos técnico-administrativo (sic) que estabelece e representa as possibilidades e condições de progressão profissional dentro da IES.

Não há na IES curso de graduação e pós-graduação na modalidade EaD.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 6

Cotejando o PDI com o que se observou na visita in loco, constata-se que a gestão da IES realiza-se através do Conselho Universitário, órgão máximo da IES, constituído pelo Reitor (quem preside as sessões), Vice-Reitor, Pró-Reitores, membros dos Conselhos de Cursos, dois professores de cada curso e ex-reitores e ex-vice-reitores; o Conselho Acadêmico; o Conselho de Cursos; a Reitoria e o Instituto Superior de Educação – ISE. Regimentalmente, o CU reúne-se ordinariamente com frequência semestral. A gestão de curso é feita pelo Conselho de Curso constituído pelo Coordenador, membros do Núcleo Docente Estruturante e por dois representantes discentes, que se reúne ordinariamente uma vez por mês.

Pode-se constatar através das atas de reunião que a composição do Conselho Universitário está de acordo com o Estatuto da IES, aprovado em 15/02/2011, se reúne para discutir e deliberar sobre temas pertinentes à gestão da instituição. O CU é autônomo para gerir as políticas da IES. O mesmo pode-se constatar para o Conselho Acadêmico e os Conselhos de Curso.

Na visita in loco pôde-se constatar que cada curso tem seu Conselho que se reúne regimentalmente para efeito de realização do planejamento didático-pedagógico e de avaliação de desempenho dos respectivos cursos. O Conselho é constituído pelo Coordenador do Curso, pelos membros do Núcleo Docente Estruturante e por dois representantes discentes e está de acordo com os documentos oficiais. Percebe-se através das atas de reunião que os NDEs estão atuando de forma regimental. Pôde-se perceber, no entanto, que a autonomia dos Conselhos de Cursos é relativa, pois os Coordenadores respondem ao Reitor e Vice-Reitor no que se refere a assuntos de natureza pedagógica e de pessoal do seu curso.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 7

Cotejando os documentos oficiais com as observações levantadas pela visita in loco constata-se uma coerência de ações. As instalações da IES estão em uma área de aproximadamente 110.000m² com 16.000m² de área construída, contendo as instalações administrativas, salas de aula (33), laboratórios de ensino (dez), centros didáticos de informática (oito), biblioteca, copiadora, centro acadêmico e cantina, bem como laboratórios de pesquisa/prestação de serviços. As salas de aula estão mobiliadas, ventiladas e refrigeradas adequadamente. Os prédios estão

adequadamente identificados por meio de placas indicativas. Algumas instalações não são acessíveis a pessoas portadoras de necessidades especiais, como são os casos das salas de coordenação e partes administrativas. Há espaços de convivência e de atividades esportivas para os técnicos-administrativos e para os discentes/docentes.

Os laboratórios de informática (oito) possuem equipamentos atualizados, totalizando 211 computadores disponíveis para os alunos. Os laboratórios de física, química, mecânica dos fluidos, mecânica dos solos, de hidráulica, geologia, de ensaios materiais possuem infraestrutura compatível com os objetivos a que se propõem. Pode-se destacar ainda os laboratórios ligados à mantenedora, tais como o Centro Tecnológico de Lins (CETEC), Centro Tecnológico de Engenharia (CTE), Centro Tecnológico em Georeferenciamento (CTGEO), Centro Tecnológico em Gestão Inovação e Marketing (CTGIM) e Laboratório de Análise e controle Industrial (LACI), que envolvem docentes e discentes dos diferentes cursos da IES, desenvolvendo atividades de prestação de serviços e Iniciação Científica. Estes laboratórios estão instalados e equipados dentro de padrões modernos compatíveis com as atividades que são desenvolvidas por professores, alunos e técnicos, satisfazendo a padrões qualidade reconhecidos e credenciados por órgãos normatizadores.

A biblioteca ocupa um bloco com dois andares, sendo que, no primeiro andar, estão localizados o salão de consulta, o balcão de atendimento e o salão de acervo. O acesso ao segundo pavimento faz-se por uma escada interna e contém a sala de leitura, com boa ventilação e iluminação, podendo ser acessada por portadores de necessidades especiais através de sistema próprio para esta finalidade. O acervo com aproximadamente 53.000 exemplares é composto quase na sua totalidade por livros, alguns folhetos e material multimídia. Encontram-se disponíveis exemplares dos TCCs produzidos pelos alunos da IES nos últimos anos. A consulta pode-ser (sic) feita on-line. A coleção de periódicos especializados é incipiente. Os alunos possam acessar alguns livros da Editora Pearson onde é possível ler ou comprar/imprimir parte das obras disponíveis.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 8

Cotejando os documentos oficiais com o levantamento realizado a partir das entrevistas feitas pela comissão in loco junto os diversos segmentos da IES, pôde-se observar uma coerência entre o planejamento institucional e as autoavaliações, especialmente em relação aos seus processos, resultados e eficácia. A CPA está implantada e reúne-se regularmente, com a participação de seus membros, docentes, discentes, técnicos administrativos e comunidade externa, conforme foi constatado em atas e na reunião com os membros da CPA. Verificou-se que os docentes, discentes e técnicos-administrativos participam ativamente do processo, realizando a avaliação dos quesitos propostos relativo (sic) à infraestrutura física, laboratórios e biblioteca, além dos serviços e do desempenho de professores e coordenadores. Antes da realização da pesquisa existe um período de divulgação através dos diversos canais disponíveis, internet, cartazes, comunicação oral etc. Os resultados são amplamente divulgados, sendo de conhecimento dos coordenadores de curso e direção da IES. Os coordenadores dos cursos comunicam aos docentes os resultados relativos a seu desempenho acadêmico, avaliado pelos discentes. Diversas questões levantadas pela CPA foram implementadas como, por exemplo, as melhorias de cantina, climatização das salas de aula através de instalação de equipamentos de ar-condicionado, melhorias em programas de disciplinas e em grades de curso. Pode-se perceber que a

IES utiliza os resultados obtidos com a autoavaliação para planejar e implementar ações acadêmico-administrativas que visem melhorar a eficácia do processo ensino-aprendizado em todas as instâncias operacionais.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 9

Há políticas efetivas de apoio pedagógico e orientação aos seus discentes. A IES possui várias ações de atendimento aos alunos de graduação, cabendo destacar o atendimento extraclasse, programa de bolsas de estudo para alunos comprovadamente carentes, como, também, bolsas de iniciação científica e estágio. O atendimento a alunos portadores de necessidades especiais pode ser realizado de forma eficiente, apesar de haver apenas um discente matriculado que necessita desses atendimentos. A política de concessão de bolsas é importante, desenvolvendo diversos programas de bolsas de estudo e de descontos. A IES adota o vestibular tradicional e a nota do ENEM como forma de acesso discente aos seus cursos de graduação. O acompanhamento do egresso está estruturado através de um núcleo de ex-alunos, oferecendo alguns serviços de apoio, como banco de empregos, colaboração a projetos de extensão, parceria em atividades, utilização do acervo da biblioteca, de laboratórios e de sites de relacionamentos na plataforma da página da IES. Para apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes, a IES oferece cursos de extensão, disciplinas extracurriculares, estágio extracurricular realizado em convênio com instituições públicas ou privadas e na própria IES, participação em grupos de estudos, palestras, publicação de artigos científicos e participação nas oficinas de projetos em empresas. Registra-se a presença de 57 alunos da República de Angola na IES, como resultado de um convênio internacional. A IES oferece apoio aos discentes para a participação em eventos externos, como transporte e alimentação. A atividade de Iniciação Científica está consolidada na instituição. Estabelece programas institucionais e a manutenção de um setor de suporte direto aos alunos e seus familiares, além de incentivo a participações em programas sociais, científicos, técnicos e artísticos. Quanto ao atendimento ao discente, a IES trabalha com os programas de integração social do Governo Federal, PROUNI, FIES e outros.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 10

O planejamento econômico-financeiro apresentado no PDI foi elaborado de modo a garantir a devida compatibilidade entre as ações planejadas e os investimentos para sua viabilização financeira. O planejamento econômico-financeiro anual é aprovado pelo Conselho Universitário e acompanhado mensalmente com discriminação de receitas e despesas, de sorte que os resultados obtidos com essa estratégia vêm garantindo o pleno funcionamento sustentado da Instituição. As mensalidades dos discentes são a principal fonte de recursos da IES, com valores correspondentes aos praticados na região e também se registra o aumento significativo da receita por meio da prestação de serviços técnicos especializados. O boleto financeiro e as suas informações financeiras e acadêmicas são extraídos via Internet, por parte do aluno. A IES conta com 1707 alunos matriculados na graduação e 533 na pós-graduação em nível de especialização. Destes alunos, 897 são pagantes integrais e 385 recebem bolsas de estudo integrais e 425 bolsas parciais.

Os recursos financeiros são gastos em folha de pagamento dos docentes e funcionários técnico-administrativos e inversões financeiras, aquisições de aparelhos de tecnologia, obras para a biblioteca, infraestrutura etc. Os salários e os encargos

sociais são recolhidos conforme a legislação vigente. A aplicação dos recursos financeiros no que concerne aos programas de ensino e extensão se dá de forma harmônica com as políticas para esses fins, estabelecidas no PDI. Assim, há prioridade nos gastos com a estruturação na expansão e atualização dos recursos de laboratórios especializados. No plano institucional, observa-se que os resultados dessa política são satisfatórios, tendo em vista o bom nível de investimentos existentes em infraestrutura e na montagem de um corpo docente e técnico-administrativo condizente com as necessidades da Instituição.

A atual situação financeira da Instituição apresenta solvência para a consecução dos objetivos e da sua missão. Naturalmente, há espaço para ajustes e melhorias, mas estes se encontram condicionados a alterações do cenário da evolução da oferta dos cursos e novas prestações de serviços.

Em sua análise técnica, a Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES) estabeleceu o que vem a seguir:

O relatório de avaliação demonstra que a IES obteve conceitos satisfatórios em todas as dimensões cujos resultados situam-se acima do referencial mínimo de qualidade.

Quanto aos requisitos legais, foram atendidas todas as exigências constantes do instrumento de avaliação. Contudo, faz-se necessário salientar alguns registros realizados pelos avaliadores:

- A IES atende parcialmente aos dispositivos legais do Dec. 5.296/2004, que regulamenta as Leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência. Não há acessibilidade a todos os setores da IES, que permitem o acesso e a circulação com segurança. Na IES registra-se apenas um aluno que apresenta deficiência física. Os banheiros são adequados, limpos e com material higiênico para as pessoas portadoras de deficiência física.

- O Plano de Carreira Docente foi homologado pelo Ministério do Trabalho e Emprego (SP), pela Portaria 18, de 25 de fevereiro de 2010 (DOU I, 01/03/2010). O Plano de Carreira Docente dos Técnicos Administrativos ainda não foi homologado pelo Ministério do Trabalho e Emprego (SP), documento esse distribuído a Delegacia de Lins do Ministério do Trabalho e Emprego sob No. 47207.000136/2009-11, encontrando-se em fase de tramitação processual administrativa. Existe acordo salarial da IES com o Sindicato dos Professores e dos Técnicos Administrativos.

Com base nos registros destacados acima, foi instaurada uma diligência com o propósito de buscar esclarecimentos e atualizações acerca dos requisitos que não foram totalmente atendidos.

Em sua resposta, a IES apresentou as informações, acompanhadas de documentos comprobatórios. Com base nos documentos, a SERES relatou o seguinte:

1. Protocolo e homologação do plano de carreira do corpo técnico-administrativo por órgão competente;

Em relação a este item, a Instituição apresenta os esclarecimentos a seguir:

10.11.2009 - a Fundação Paulista de Tecnologia e Educação, mantenedora do Centro Universitário de Lins, protocolou proposta de Plano de Carreira

Técnico Administrativo no órgão do Ministério do Trabalho e Emprego – AGT/Lins/SP, sob nº 47207.000136/2009-11, objetivando homologação e posterior implantação;

09.02.2012 – (dois anos após o protocolo), o processo foi analisado pela GRTE do Ministério do Trabalho com sede no município de Bauru/SP, que solicitou à Fundação Paulista de Tecnologia e Educação a juntada de quatro documentos;

04.09.2012 – (seis meses após a juntada dos documentos pela Fundação), a Gerência Regional do Trabalho e Emprego em Bauru/SP encaminha o processo à AGT/Lins, com a seguinte solicitação: “Para que se dê ciência ao interessado de que, para dar andamento ao processo de homologação do Quadro de Carreira, o mesmo deverá atender aos requisitos solicitados pelo Serviço de Análise de Quadro de Carreira, constantes nas páginas 301/302 do presente processo”.

01.10.2012 - a Instituição teve ciência da decisão.

Da data do protocolo do Plano de Carreira até a sua análise, demandaram 3 (três) anos, resultando em diligências.

Com a evolução do quadro administrativo das unidades mantidas pela Fundação Paulista de Tecnologia e Educação e considerando o novo corpo diretivo da mantenedora, eleito para novo mandato, este decidiu pela reformulação do Plano de Carreira do Pessoal Técnico Administrativo, para que o mesmo fosse adequado à nova realidade institucional, tornando-o atualizado e de conformidade com a legislação citada pelo Serviço de Análise de Quadro de Carreira. O Plano de Carreira encontra-se em processo de finalização e será submetido à nova análise do órgão regional do Ministério do Trabalho e Emprego do Estado de São Paulo.

2. Limitações, em algumas instalações, aos PNEs, que dificulta o acesso integral desse segmento a todos os espaços da IES

A Avaliação nº 89161, objeto do processo de recredenciamento da Instituição, foi realizada em “outubro de 2011”. Daquela data, foram realizadas adaptações nas instalações do Campus do Centro Universitário de Lins – UNILINS com a finalidade de atender a Norma Brasileira ABNT NBR 9050/2004.

Para o atendimento deste item da diligência, após visita no Campus do Centro Universitário de Lins - UNILINS, localizado na Av. Nicolau Zarvos, 1925, na cidade de Lins/SP foi elaborado LAUDO DE VISITA TÉCNICA, pelo Engº JULIANO MUNHOZ BELTANI – CREA 5061281836, com objetivo de demonstrar as condições físicas das instalações, sob a questão de acessibilidade, conforme as exigências da norma técnica.

O Laudo Técnico identifica as condições existentes de acessibilidade ao interior da edificação, para as áreas externas e calçadas, vagas de estacionamentos próprias, acessibilidade e estacionamento ao prédio administrativo (pavimento térreo), acessibilidade ao prédio administrativo (pavimento superior com identificação da rampa de acesso), banheiros adaptados, acessibilidade nos ambientes internos, elevador de acesso às salas de estudo (anexo a biblioteca), acessos aos laboratórios, rampas em corredores e em salas de aulas.

São as considerações finais:

Após realização de uma visita “in loco”, observou-se as instalações sob a questão de acessibilidade e comprovou-se o acesso à todos os ambientes desta Unidade de Ensino Superior, atendendo assim, as normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiências físicas.

Destaca-se que os prédios possuem construção térrea, identificada nas fotos que compõem o Laudo de Visita Técnica. Para melhor compreensão da distribuição das instalações físicas, a Instituição anexa “croqui” com a indicação de cada um dos prédios e as condições de acessibilidade as pessoas portadoras de necessidades especiais.

Por outro lado, o UNILINS traz a consideração da SERES, manifestação de avaliadores em processos de avaliação da Instituição em visitas realizada “in loco” em 2011, de cujos relatórios são destacadas as considerações dos examinadores relativas às condições de acessibilidade do campus para atender as pessoas com deficiência, conforme as transcrições abaixo:

Processo e-MEC nº 200909119 – Avaliação nº. 80932 – Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Administração – Período da visita: 03 a 06/08/2011. (Avaliadores “ad-hoc”: 138.490.186-87 Adriel Rodrigues de Oliveira e 318.481.097-68 Silvestre Prado de Souza Neto, coordenador da comissão).

“[...] As salas de aula são amplas, todas devidamente climatizadas e equipadas com multimídia, computador, acesso à internet e acessibilidade a portadores de necessidades especiais, além de ambiente confortável e limpo. Todo o campus oferece acesso a rede sem fio, banheiros suficientes e adaptados para portadores de necessidades especiais, amplas áreas de lazer, áreas de descanso com assentos e bebedouros.[...] A Biblioteca é ampla, arejada, com acesso total ao acervo, salas de estudos individual e em grupos em número suficiente além de elevador para o segundo piso para portadores de necessidades especiais.[...] As instalações do curso de bacharelado em Administração funcionam no campus da UNILINS em ampla área dedicada à IES, cedida à mantenedora pela Prefeitura do Município de LINS, organizadas em prédios muito bem conservados, devidamente climatizados, limpos e em perfeitas condições de uso e acessibilidade total.[...]” Grifos da IES

Processo EMEC nº 200908732 – Avaliação nº 84094 – Renovação de Reconhecimento do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação – Período da Visita: 21 a 24/09/2011.

(Avaliadores “ad-hoc”: 569.713.200-00 Cristian Koliver e 802.755.169-20 Denise Fukumi Tsunoda, coordenadora da comissão).

“[...] A biblioteca está instalada em uma área de 900 m², contando com espaços reservados de estudo em grupo ou individual, sala de multimídia, computadores com acesso a internet e rede sem fio em todo o seu ambiente. Possui elevador de acesso para pessoas com mobilidade reduzida para o segundo pavimento, onde se localizam as salas de estudos.[...] Na visita in loco, a comissão percebeu que a IES possui preocupação com melhorias constantes tanto nas instalações físicas quanto com os aspectos de natureza didático-pedagógica.[...] 3.1 Os espaços físicos utilizados no desenvolvimento do curso - 38 salas de aula - atendem adequadamente aos requisitos de quantidade, dimensão, mobiliário, equipamentos, iluminação, limpeza, acústica, ventilação, segurança, conservação e comodidade necessários às atividades que aí se desenvolvem. Todas salas de aula são climatizadas e equipadas com equipamento datashow fixo. O campus fornece acessibilidade a portadores de necessidades especiais e acesso à internet via wireless. [...]4.4. Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida. (Dec. 5.296/2004, com prazo para implantação das condições até dezembro de 2008). Esta comissão verificou a preocupação da IES em facilitar o acesso para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida nas salas de aula, em alguns laboratórios, áreas administrativas, na biblioteca, na cantina e nos banheiros. [...]4.4. A instituição apresenta condições adequadas de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida, através

de elevadores, rampas e banheiros com facilidades para cadeirantes. [...]”Grifos da IES

Dessa forma, demonstrado está, que a estrutura física está de acordo com a Norma Técnica ABNT NBR 9050, devidamente vistoriada e indicada em relatório técnico de profissional habilitado.

As informações alicerçadas em documentos indicam que a instituição possui recursos e instalações adequadas ao disposto no Decreto nº 5.296/2004.

Quanto ao plano de carreira do corpo técnico-administrativo, os documentos comprobatórios revelam que a IES vem adotando as medidas necessárias à sua formalização perante o órgão competente.

Pesquisas realizadas no Sistema e-MEC, em 14/11/14, demonstraram a existência de duas ocorrências de supervisão: uma vinculada ao curso de Enfermagem (cód.85252) e outra, ao curso de pós-graduação lato sensu em Engenharia de Segurança do Trabalho (nas modalidades presencial e a distância). Os despachos correspondentes às ocorrências não criaram óbice à tramitação do processo de credenciamento.

Os critérios relativos ao regime de trabalho docente e à quantidade mínima de professores com a titulação de mestrado ou doutorado foram atendidos: 76% do corpo docente são constituídos de mestres e doutores. A distribuição do regime de trabalho é: 41% horistas, 26% parcial e 33% integral.

Baseada nas informações extraídas do relatório de avaliação e da resposta à diligência, a conclusão é que a instituição possui condições satisfatórias de funcionamento.

Assim, a SERES conclui que, considerando a legislação vigente, o Relatório de Avaliação Institucional nº 89161, o IGC satisfatório e as considerações técnicas apresentadas acima, recomenda-se o credenciamento do Centro Universitário de Lins (UNILINS).

Considerações do Relator da CES/CNE

A instituição apresenta um bom padrão de qualidade, pois obteve o Conceito “4” em todas as Dimensões avaliadas. Replico o quadro de Conceitos emitidos pela Comissão Avaliadora abaixo, com o objetivo de apontar caminhos para a melhoria do trabalho realizado pela IES.

<i>Dimensões</i>	<i>Conceitos</i>
<i>1. A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).</i>	<i>4</i>
<i>2. A política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.</i>	<i>4</i>
<i>3. A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.</i>	<i>4</i>

<i>4. A comunicação com a sociedade</i>	4
<i>5: As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho</i>	4
<i>6: Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios</i>	4
<i>7. Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.</i>	4
<i>8. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto avaliação institucional.</i>	4
<i>9. Políticas de atendimento aos estudantes</i>	4
<i>10. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.</i>	4
CONCEITO INSTITUCIONAL	4

O quadro mostra que a IES obteve o Conceito 4 para todas as Dimensões avaliadas. Este equilíbrio é bastante elogiável, no entanto, a Instituição não obteve Conceito máximo em nenhum dos quesitos, o que é motivo para reflexão. Sugiro que seja feito um estudo aprofundado com base nos comentários dos avaliadores, visando detectar pontos onde o trabalho possa ser melhorado.

Finalizando, aponto que a diligência em relação ao protocolo e homologação do plano de carreira do corpo técnico-administrativo e em relação a limitações em algumas instalações, que dificultavam o acesso integral das pessoas com deficiência a todos os espaços da IES foi respondida de forma satisfatória e obteve o parecer positivo da SERES.

Desta forma, considero que o Centro Universitário de Lins (UNILINS) tem todas as condições de ter o pedido de Recredenciamento aprovado.

II – VOTO DO RELATOR

Voto favoravelmente ao recredenciamento do Centro Universitário de Lins (UNILINS), com sede na Avenida Nicolau Zarvos, 1925, CEP 16.401-371, Município de Lins, Estado de São Paulo, mantido pela Fundação Paulista de Tecnologia e Educação (FPTE) observando-se tanto o prazo máximo de 5 (cinco) anos, conforme o artigo 4º da Lei nº 10.870/2004, quanto a exigência avaliativa prevista no artigo 10, § 7º, do Decreto no 5.773/2006, com a redação dada pelo Decreto no 6.303/2007.

Brasília (DF), 29 de janeiro de 2015.

Conselheiro Joaquim José Soares Neto – Relator

III – DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova, por unanimidade, o voto do Relator.
Sala das Sessões, em 29 de janeiro de 2015.

Conselheiro Erasto Fortes Mendonça – Presidente

Conselheiro Sérgio Roberto Kieling Franco – Vice-Presidente